

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS EMERGENTES: MODELOS, PROPOSTAS E DESAFIOS

DOI: 10.5281/zenodo.16625234

Liliane Caroline da Silva Paulino

Pedagoga. Especialista em Pedagogia Empresarial e Psicopedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lilianecsilvapaulino@gmail.com

RESUMO: O presente artigo, tem como base a pesquisa bibliográfica acerca das novas tendências educacionais e alguns dos modelos tecnológicos utilizados em educação. Uma vez que a tecnologia está em constante ascensão, as instituições de ensino devem modificar e atualizar sua prática, engajando e motivando constantemente seus alunos, que hoje, em sua maioria, pertencem a uma geração naturalmente tecnológica. Nesse sentido, modelos educacionais que praticam a educação a distância, assim como aqueles que envolvem recursos tecnológicos mais dinâmicos, passam a proporcionar um ensino pautado na troca de experiências, na comunicação entre os pares e no engajamento dos estudantes. Com isso, os docentes passam a ser os mediadores de um processo centrado no aluno e, com essa nova função, aparecem os desafios e dificuldades, que envolvem constante aprimoramento, estudo e dedicação, também por parte do professor. Como resultado, obtém-se um novo modelo docente e discente, que são capazes de compartilhar conhecimentos entre si, trocando seus papéis e trabalhando colaborativamente, mas necessitando (ambos) de plena dedicação e evolução.

Palavras-chave: Educação Atual; Tecnologia; Desafios Docente

ABSTRACT: This article, is based on bibliographic research on new educational trends and some of the technological models used in education. Since technology is constantly on the rise, educational institutions must modify and update their practices, constantly engaging and motivating their students, who today, for the most part, belong to a naturally technological generation. In this sense, educational models that practice distance learning, as well as those that involve more dynamic technological resources, begin to provide teaching based on the exchange of experiences, communication between peers and student engagement. As a result, teachers become the mediators of a student-centered process and, with this new role, challenges and difficulties arise, which involve constant improvement, study and dedication, also on the part of the teacher. As a result, a new teaching and student model is obtained, which are capable of sharing knowledge with each other, exchanging roles and working collaboratively, but requiring (both) full dedication and evolution.

Keywords: Current education; technology; teaching challenges

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

Ao longo de muitas décadas, as unidades de ensino, desde a educação básica até a superior, eram consideradas verdadeiros templos do conhecimento e seus professores, os mestres detentores de tudo aquilo que era realmente importante de ser levado para a vida. Entretanto, com as revoluções tecnológicas, esse cenário vem se alterando profundamente. A escola, ou a faculdade, não são mais os únicos lugares onde é possível aprender, uma vez que o conhecimento está em toda parte e foi democratizado, principalmente, por meio da internet.

Atualmente, existem vários tipos de alunos com suas necessidades se mostrando em processo de constante e rápida evolução. Dessa forma, nem sempre as práticas pedagógicas e as instituições acompanham com a mesma rapidez e dinamismo. Assim sendo, para acompanhar essa mudança, é fundamental entender os desafios que se colocam à frente de todos esses processos de ensino e aprendizagem.

Hoje, em meio a todos os acontecimentos, nos deparamos com alunos da geração Z e que são a maioria. Esses são os alunos nascidos a partir do fim da década de 1990, século XX, são nativos digitais, ou seja, nasceram e cresceram com tecnologias acessíveis como parte do seu cotidiano e por isso estão permanentemente conectados. Com isso, práticas pedagógicas mais antigas, que desconsideram completamente o uso da tecnologia digital, têm mais probabilidade de gerar desinteresse nesses alunos. Assim, se faz necessária a adaptação a metodologias novas e engajantes.

Com a mudança do perfil de alguns alunos, um dos grandes desafios da prática docente é essa adaptação às novas metodologias, que engajam estudantes e proporciona experiências de aprendizagem suficientes para o desenvolvimento de habilidades necessárias às novas realidades. Essas novas metodologias devem levar em consideração as necessidades de aprendizagem particulares de cada aluno, possibilitando que cada um possa desenvolver seu próprio caminho de aquisição de conhecimento. Assim, é necessário romper com metodologias e práticas ultrapassadas que já não motivam e não fazem sentido nos tempos atuais. Neste contexto, o professor não pode ser engessado e considerar que somente a sua forma de trabalho leva ao sucesso. Deve ser flexível e procurar novos caminhos, garantindo a aquisição de melhores resultados com a sua turma, superando os desafios e integrando positivamente as novas tecnologias em sua prática.

Nesse mundo, a instituição de ensino deve substituir seu antigo papel de templo absoluto do conhecimento, onde antes o docente era mestre detentor transmissor do

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

conhecimento e hoje essa relação se modifica. O papel do professor, na atualidade, é de mediador do conhecimento, aquele que acompanha e orienta o seu estudante no próprio processo de aprendizagem. Esse papel se desdobra em um tripé que pode ser considerado a base da atuação do professor com seus alunos, através de estratégias.

Para tal, podemos conceituar tecnologia como

termo utilizado para definir os conhecimentos que permitem fabricar objetos e modificar o meio ambiente, com vista a satisfazer as necessidades humanas, ou seja, que são aquelas que permitem o tratamento e a difusão de informação por meios artificiais e que incluem tudo o que esteja relacionado com os computadores (Lima, 2012, p.1).

Assim sendo, serão abordadas as novas tendências educacionais que envolvem a tecnologia e os desafios docentes para a atualidade, considerando tais estratégias.

2 Tendências tecnológicas educacionais na atualidade

As tendências tecnológicas educacionais estão transformando o cenário do ensino e aprendizagem, e o papel do professor também está evoluindo. Pode-se dizer que,

é fato que a tecnologia por si só, não traz uma evolução significativa e passa a ser tão e somente mais uma ferramenta a ser utilizada. Para que as novas tecnologias tornem o processo de ensino aprendizagem, um processo colaborativo, é importante inicialmente o preparo prévio e efetivo dos atores envolvidos, tecnologia sem planejamento e sem um preparo prévio, não traz resultados (Santos, 2024, p.112).

Assim, pode-se citar algumas das principais tendências e como elas afetam a atuação docente, tais como a aprendizagem híbrida, que pode ser caracterizada como a combinação de ensino presencial e online e que permite uma maior flexibilidade e personalização do aprendizado. Nesse aspecto, os professores atuam como mediadores, facilitando o uso de plataformas digitais e garantindo que os alunos se sintam apoiados em ambos os ambientes.

Outro exemplo é a gamificação, ou seja, a incorporação de elementos de jogos no ensino pode aumentar o engajamento dos alunos. Neste modelo, os professores são

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

fundamentais na criação de experiências que tornem o aprendizado mais dinâmico e motivador.

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), podem ajudar a personalizar a aprendizagem, adaptando conteúdos às necessidades de cada aluno. Contudo, os professores devem estar atentos a essas tecnologias, usando-as para identificar áreas onde os alunos precisam de mais suporte.

Assim como essas, existem diversas outras ferramentas e metodologias educacionais que utilizam a tecnologia como suporte. Dentre elas estão a educação baseada em projetos, que enfatiza o aprendizado por meio de projetos práticos e colaborativos; o uso de realidade aumentada, que oferecem experiências imersivas que podem enriquecer o aprendizado; a sala de aula invertida, onde o conhecimento é adquirido por meio de materiais disponibilizados antecipadamente.

O que deve deixar claro é que as plataformas digitais facilitam a colaboração entre alunos, mesmo à distância e os professores devem promover ambientes de aprendizagem colaborativa, incentivando a troca de ideias e o trabalho em grupo. Para isso, a formação contínua é fundamental. Os professores devem estar abertos a aprender sobre novas ferramentas e metodologias para integrar efetivamente a tecnologia em suas práticas.

3 O papel do professor no cenário atual

O papel do professor evoluiu ao longo dos anos e da evolução tecnológica. O docente deixou de ser o detentor e transmissor do conhecimento, para se tornar o mediador de uma aprendizagem colaborativa e integrativa. Nesse sentido, pode-se dizer que essa atuação deve se basear em algumas estratégias e novas características.

A característica considerada primordial para a função docente atual, conforme cita Júnior (2023), é de formador de indivíduos críticos e reflexivos, capazes de lidar com os desafios do mundo atual. Nesse sentido, o tripé considerado primordial atualmente, envolve ações de facilitar a aprendizagem, desenvolver habilidades e competências, e ensinar a conviver. Tais considerações podem ser conceituadas no sentido social da função docente.

Esse tripé, que pode ser considerado a base da atuação do professor com seus alunos através de estratégias que são primordiais, como facilitar aprendizagem, está relacionada a

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

estimular o estudante a criar oportunidades que permitam construir seu caminho diante do conhecimento. Também está relacionado a criação de experiências de ensino que favoreçam a consolidação do conhecimento por meio da aprendizagem significativa, isto é, quando a aprendizagem ocorre baseada em conhecimentos prévios do estudante expandindo seu repertório significando o que ele já sabe.

Quando citamos o desenvolver habilidades e competências, consideramos o quanto é importante que as instituições de ensino preparem o estudante para o futuro, considerando habilidades e competências que os tornarão cidadãos atuantes e bons profissionais. Com isso é imprescindível considerar que um dos papéis do professor na atualidade é, justamente, promover experiências que possibilitem que o estudante desenvolva tal habilidade.

Já ensinar a conviver, é uma das funções base de toda escola, desde a pré-escola até o ensino superior. Ensinar a conviver é um dos pilares que se mantém firme também na perspectiva do educador que, além de facilitar a aprendizagem e de promover o desenvolvimento de habilidades para o exercício da cidadania e do trabalho, desenvolve o papel de estimular o convívio saudável para a construção da cidadania em si e do pensamento crítico.

Dessa forma, com as rápidas mudanças às quais o mundo vem se transformando, se faz necessária uma mudança profunda nas práticas pedagógicas, no papel do professor e na relação professor-aluno. Entretanto, nada disso é possível sem uma grande e constante preparação do docente. Em outras palavras, para que o professor consiga desempenhar bem o seu papel em sala de aula é necessário que ele próprio desenvolva a criatividade e inovação, levando sempre um diferencial para sua aula; o estímulo ao pensamento crítico, pensando em aulas onde os alunos vão discutir e dar a sua opinião, proporcionando o debate. E, por fim, a empatia, fazendo com que seu aluno tenha empatia pelo próximo, auxiliando a viver com todos que estão ao seu redor, aprendendo a conviver, a ajudar e pedir ajuda.

Em contrapartida, se considerarmos as funções tecnológicas que envolvem a docência atual, pode-se dizer que o professor deve desenvolver o papel de facilitadores da aprendizagem, atuando como guias dos educandos, que orientam na pesquisa, análise crítica e aplicação do conhecimento. Assim, tornam-se mentores, que além de ensinar conteúdos, podem desenvolver habilidades socioemocionais, como a autoconfiança, resiliência e capacidade de resolução de problemas.

Além disso, o docente atual deve ser integrador de tecnologias, conhecendo e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

integrando-as em suas aulas. Isso inclui a seleção de ferramentas adequadas e a adaptação de metodologias de ensino para maximizar o uso dessas tecnologias. Também é necessário agir como promotor de colaboração, uma vez que com o uso de ferramentas digitais, os professores incentivam o trabalho em grupo e a colaboração entre os alunos. Eles criam oportunidades para que os alunos compartilhem ideias e aprendam uns com os outros.

Para que haja pleno desenvolvimento de todas as competências citadas, o educador precisa ser um pesquisador e aprendiz contínuo, uma vez que o cenário educacional está em constante mudança. Assim, os professores devem estar dispostos a aprender e se atualizar sobre novas práticas, tecnologias e teorias educacionais, participando de formações e trocas com outros educadores.

4 Considerações Finais

Novas tecnologias e modelos de ensino surgem a cada momento. A integração de tecnologias na educação oferece oportunidades significativas para melhorar a experiência de aprendizagem, promover a colaboração e personalizar o ensino. No entanto, é fundamental que educadores sejam capacitados para utilizar essas ferramentas de forma eficaz, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Os educadores atuam como ponte entre a escola e a comunidade, envolvendo pais e outros stakeholders no processo educativo. Isso ajuda a criar um ambiente de aprendizado mais robusto e colaborativo. O papel do professor no contexto tecnológico atual vai além da simples transmissão de conhecimento. Eles se tornam facilitadores, mentores e inovadores, prontos para inspirar e preparar os alunos para os desafios do futuro. A habilidade de se adaptar e aproveitar as novas tecnologias será crucial para o sucesso na educação moderna.

5 Referências Bibliográficas

Junior, J. F. C.; Oliveira, C. C.; Sousa, F. F.; Santos, K. T.; Silva, M. I.; Gomes, N. C.; Junior, H. T.; Amorim, T. F. (2023). Os novos papéis do professor na educação contemporânea.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Disponível em 10 de março de 2023, de <https://reben.emnuvens.com.br/revista/article/view/99/93> Acessado em 28 de outubro de 2024.

Lima, J. R. A.; Silva, J. G. (2012). Tecnologia: conceitos e percepções discentes de nível tecnológico. Disponível em outubro de 2012, de <https://propi.ifto.edu.br/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/4105/2753> Acessado em 27 de outubro de 2024.

Santos, F. E. (2024). Tendências Educacionais e o papel do professor. Disponível em outubro de 2024, de <https://www.revistaunipaulistana.com.br/index.php/up/article/view/32/21> Acessado em 28 de outubro de 2024.